

Dependência em benzodiazepínicos em idosos

Amauri Mota*

Polo: Campos Gerais

Introdução

Para MEDEIROS (2004) os benzodiazepínicos estão entre as drogas mais prescritas no mundo. São usados como ansiolíticos e hipnóticos, além de terem ações relaxantes e anticonvulsivantes. Acredita-se que o maior consumo de benzodiazepínicos ocorre em idosos. Atribui-se também o grande uso dos benzodiazepínicos ao elevado índice de stress da população, a introdução de novas drogas, a pressão propagandística realizada pela indústria farmacêutica e hábitos inadequados de prescrição de médicos mal formados em farmacologia (AUCHEWSI, 2004).

Objetivo(s)

O objetivo foi realizar revisão da literatura sobre o tema “dependência de benzodiazepínicos em idosos” A sua finalidade foi coletar informações que possam auxiliar os profissionais inseridos na atenção básica, a reconhecer, orientar, tratar ou encaminhar ao serviço especializado, o usuário idoso com dependência.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa a partir de um investigação bibliográfica dos estudos da literatura sobre o assunto, desenvolvido nos últimos dez anos, tendo como interesse identificar à prática de prescrição dos benzodiazepínicos para a população idosa, usuária da atenção básica. Foram estudados 9 artigos para elaboração deste trabalho.

Referências

BERNICK, M. A. et. Al. **Benzodiazepínicos: quatro décadas de experiências**. São Paulo – SP -EDUSP, 1999.
NORDON, D.G; HUBS, C. V. K. **Prescrição de benzodiazepínicos por clínicos gerais**. São Paulo – SP, 2009.
MENDONÇA, D.G et al. **O consumo de benzodiazepínicos por mulheres idosas**, Ribeirão Preto – SP, 2005

*Médico

amauri@nowtech.com.br

**Orientador

Marilia Rezende da Silveira**

Desenvolvimento

Para NASTASV (2002) os benzodiazepínicos são altamente lipossolúveis, o que lhes permite uma absorção completa e penetração rápida no SNC após a ingestão oral. Os paciente idosos respondem à doses mais baixas de benzodiazepínicos que os jovens. Os benzodiazepínicos são classificados segunda a sua ação em: vida-muito-curta, vida-curta, vida-intermediária e vida-longa. Propriedades farmacológicas dos benzodiazepínicos: sedativos, hipnóticos, ansiolíticos, relaxantes musculares e anticonvulsivantes. Os principais efeitos colaterais: sonolência, confusão mental, amnésia, tonturas, zumbidos, comprometimento da coordenação motora e desempenho do trabalho, atrapalha dirigir.

Discussão dos resultados

A prevalência do uso dos benzodiazepínicos na população idosa é alta. Os idosos que tem uso continuado destas drogas tem: aumento de risco de queda, déficit cognitivo, taxa de mortalidade aumentada, pior qualidade de sono, dependência. Os efeitos colaterais são expressivos e trazem mais prejuízos que benefícios.

Considerações finais

Este estudo demonstrou que o consumo dessas substâncias é potencialmente danoso à saúde. São necessários programas de educação médica continuada que conscientizem os profissionais de saúde utilizem estas drogas de uma maneira mais racional.

PSF São Pedro de Caldas
Prefeitura de Caldas